



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja, safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 20 e 23 de outubro foram visitadas 59 propriedades distribuídas entre vinte e dois (22) municípios. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Na Região Norte (Costa Rica, Pedro Gomes, Alcinópolis, Cassilândia, São Gabriel do Oeste, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Rio Negro e Sonora) as variedades indicadas durante as

entrevistas desta semana, destacam-se: as Brasmax Desafio, Anta-82 e Pionner 98Y30. Foi informada também uma variedade chamada GMX Cancheiro e áreas novas de plantio de soja em Paraíso das Águas. Na região visitada cerca de 25% das propriedades já haviam iniciado o plantio, com a soja em estágio V1, 31% estavam realizando o plantio (**foto 01**) e 44% ainda aguardam a chuva para iniciar os trabalhos. Plantas daninhas conhecidas como: buva e capim amargoso estão apresentando resistência aos produtos utilizados e suas incidências foram observadas em 75% das propriedades visitadas.

Foto 01 - Plantio de soja no município de Alcinópolis em 21/10



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Centro (Nova Alvorada do Sul, Sidrolândia e Rio Brillhante) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 73% dos produtores entrevistados enquanto as variedades com a tecnologia Intacta foram citadas em 67% das entrevistas. Nos municípios visitados durante a semana, cerca 33% das propriedades já haviam iniciado o plantio, 20% estão aguardando a chuva para iniciar e 47% estavam realizando o plantio. Os produtores que já haviam iniciado o plantio relataram receio de perdas e necessidade de replantio devido à falta de chuvas na região, sendo que alguns continuaram os trabalhos mesmo sem a umidade adequada. Foi observada infestação média por buva e capim amargoso em cerca de 30% das propriedades visitadas durante a semana. Cerca de 130 hectares de novas áreas de soja no município Sidrolândia foram identificadas.

Na região Sudoeste (Ponta Porã, Antônio João, Maracaju, Sidrolândia, Itaporã e Bela Vista) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 81% dos entrevistados, seguida pela variedade Turbo citada por cerca de 19%. Das propriedades visitadas durante esta semana cerca de 56% estão

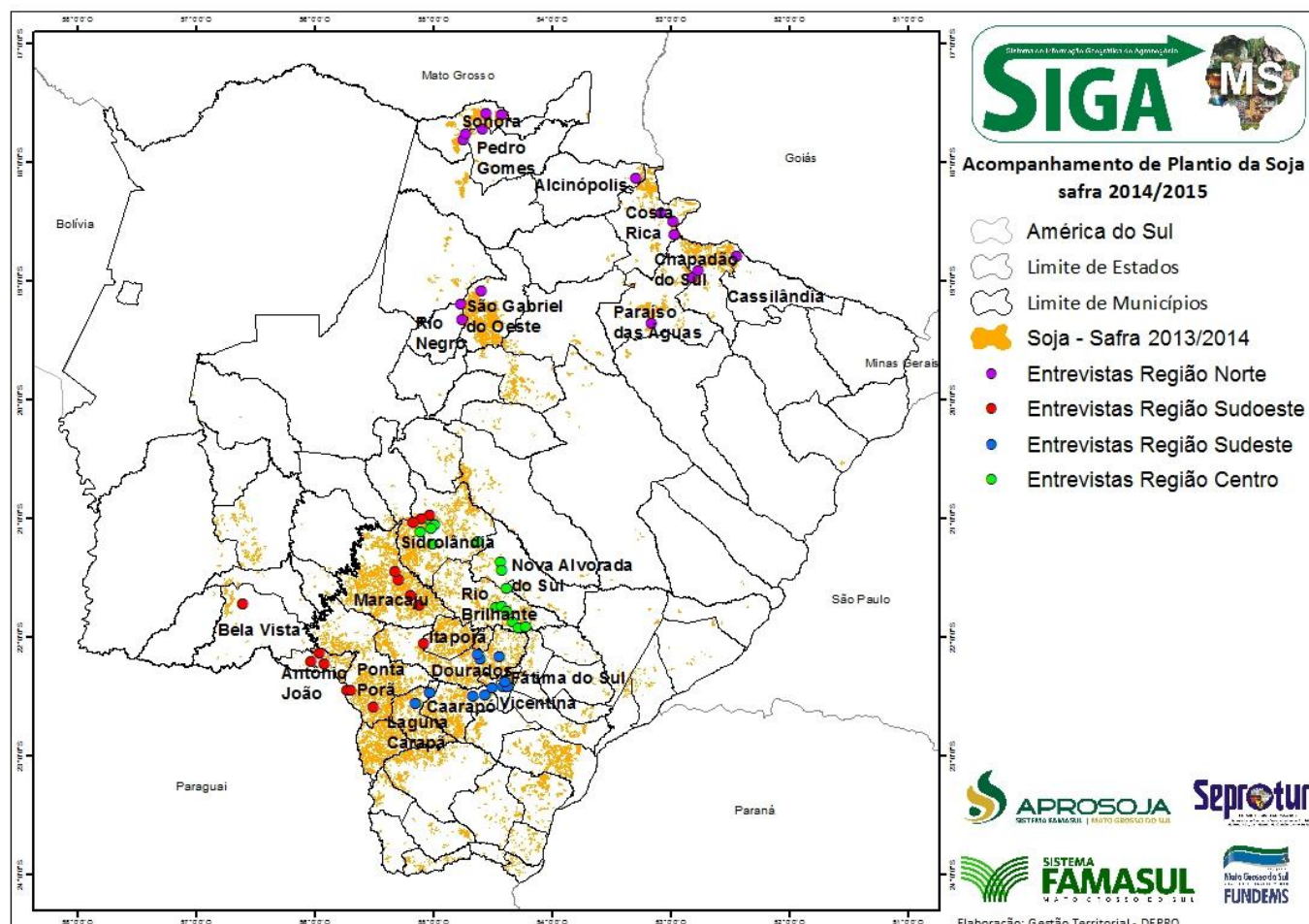
realizando o plantio e 44% já haviam plantado, com a soja no estágio emergente. Nesta região a precipitação durante a semana foi de baixo volume, principalmente no município de Maracaju, com cerca de 10mm, não sendo considerada suficiente para muitos produtores que ainda aguardam para iniciar o plantio. Infestações por buva e capim amargoso verificadas em 75% das propriedades visitadas.

Na região Sudeste (Laguna Carapã, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul e Vicentina) a variedade BMX Potência foi citada por 42% dos produtores como variedade a ser utilizada, empatada com as variedades com a tecnologia Intacta com também 42%. Aproximadamente 25% das propriedades visitadas já iniciou o plantio e a soja apresenta-se no estágio cotilédone – VC ou V2, o restante, ou seja, 75% aguardam as condições climáticas favoráveis para iniciar. Em 100% das propriedades nos municípios visitados foram observados índices médios de infestação por buva e capim amargoso, constatando a dificuldade do produtor em adotar medidas eficazes para seu manejo.



No **mapa 1** observa-se as localizações visitadas pelos técnicos entre os dias 20 a 23 de outubro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

Mapa 1: Entrevistas nos municípios visitados de 20a 23 de outubro de 2014



Fonte: APROSOJA/MS | Elaboração: DEPRO - Gestão Territorial

De acordo com o Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos- USDA, em 26 de outubro, a soja americana atingiu 70% de área colhida, uma evolução de 30% em cerca de 10 dias, porém ainda assim há um atraso em relação a safras passadas, em torno de 5%.

Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo **referentes ao dia**

24/10/14. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 28,4% na região centro/norte a estimativa é de 14,8%. Estima-se que a média estadual seja de **23,1%** de área plantada.

Com a ocorrência de precipitações entre os dias 20 e 25, os produtores trabalham em ritmo acelerado, evoluindo **para 30% de área plantada** para o estado nesta **terça-feira (28/10/14)**, atingindo os patamares de 42 % na região sul e 25 % na região norte.



Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado

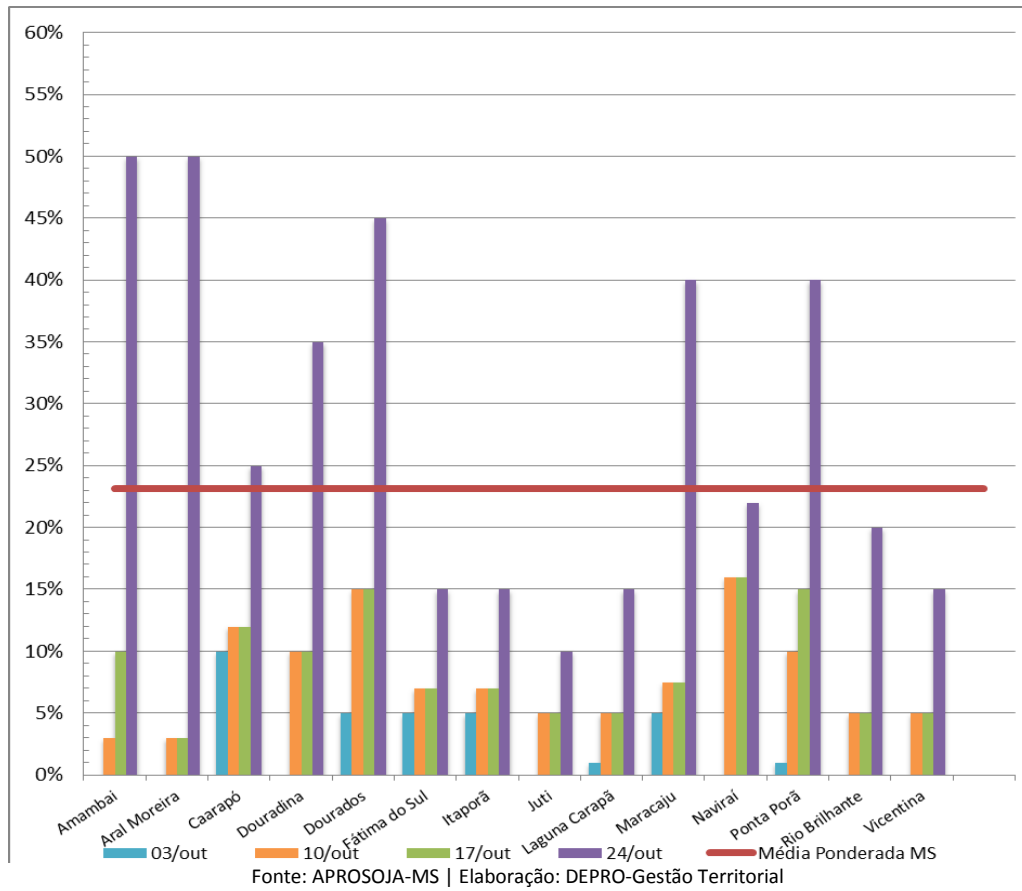
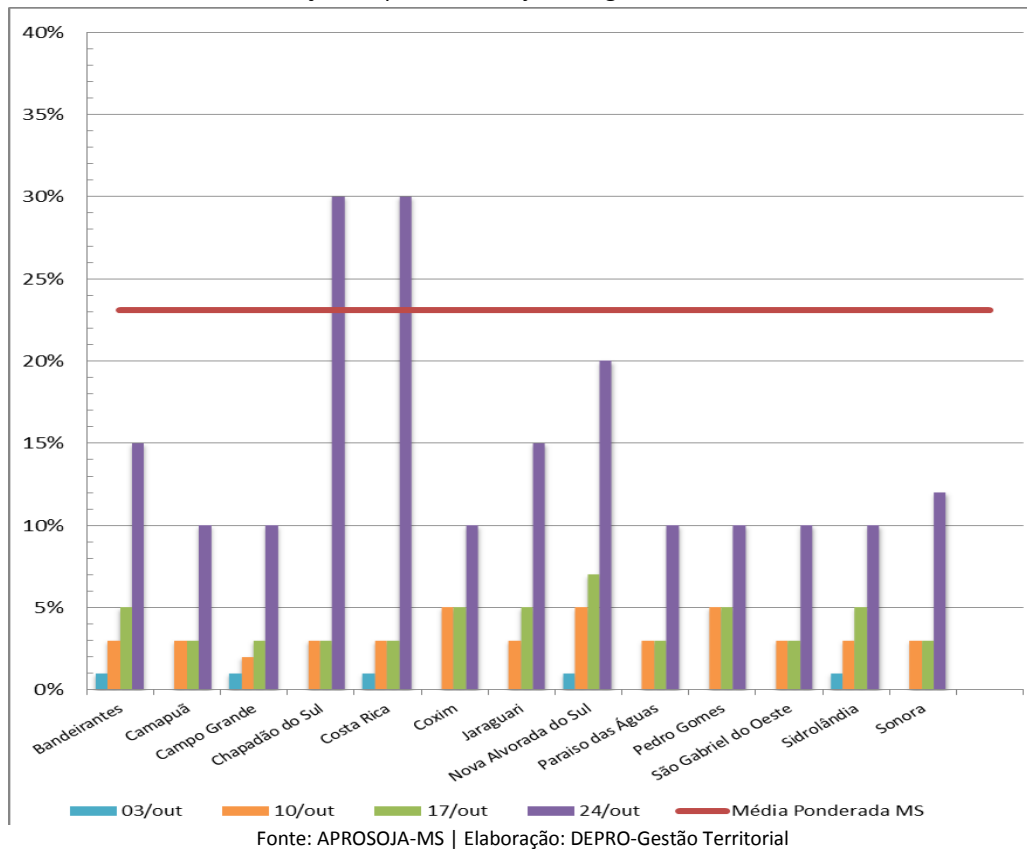


Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado





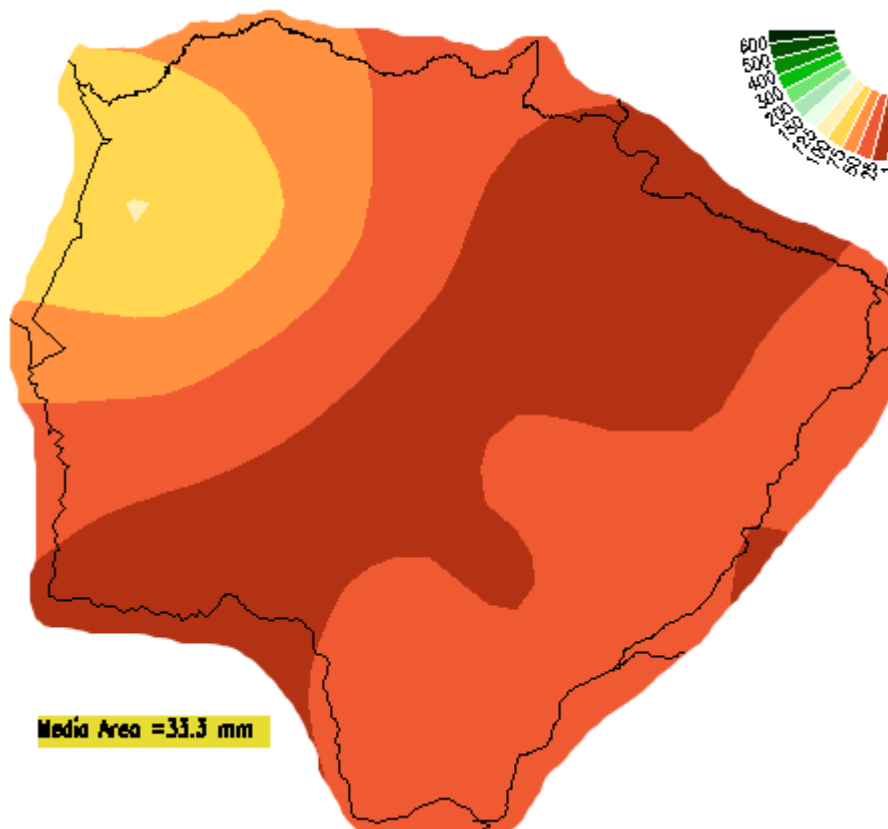
Na safra 2013/2014 a porcentagem de área plantada no estado encontrava-se em 67,1% para a mesma data e na safra 2012/2013 este percentual era de 57%. Para a safra 2013/2014 as médias de precipitações para as primeiras semanas de outubro variaram entre 29mm e 33mm, de forma bem distribuída por todo o estado, garantindo as condições ideais para o plantio, o que explica a evolução de cerca de 30% de área colhida entre 18 e 25 de outubro de 2013. Para esta safra 2014/2015 no mesmo período as precipitações acumuladas variaram entre 2 e 4mm para todo o estado, condições que forçaram a interrupção do plantio em todas as regiões, ocasionando o atraso

de mais de 40% se comparado com a mesma data da safra passada.

Com relação à precipitação acumulada no estado, para a semana de 20 a 27 de outubro de 2014, no **mapa 2**, ocorreram precipitações em todo o estado, variando de até 125mm na região noroeste, 50mm na região nordeste, sudeste até o extremo sul. Na região central, além dos municípios do Norte de Costa Rica e Chapadão do Sul e sudoeste de Bela Vista, Antônio João e Maracaju a precipitação não ultrapassou 25mm, sendo verificado granizo em Chapadão do Sul no começo da semana. A precipitação média estadual acumulada é de 33,3mm.

Mapa 2: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de a 20/10 a 27/10 de 2014

Prec. Acumulada (mm) 20/10/2014 a 27/10/2014

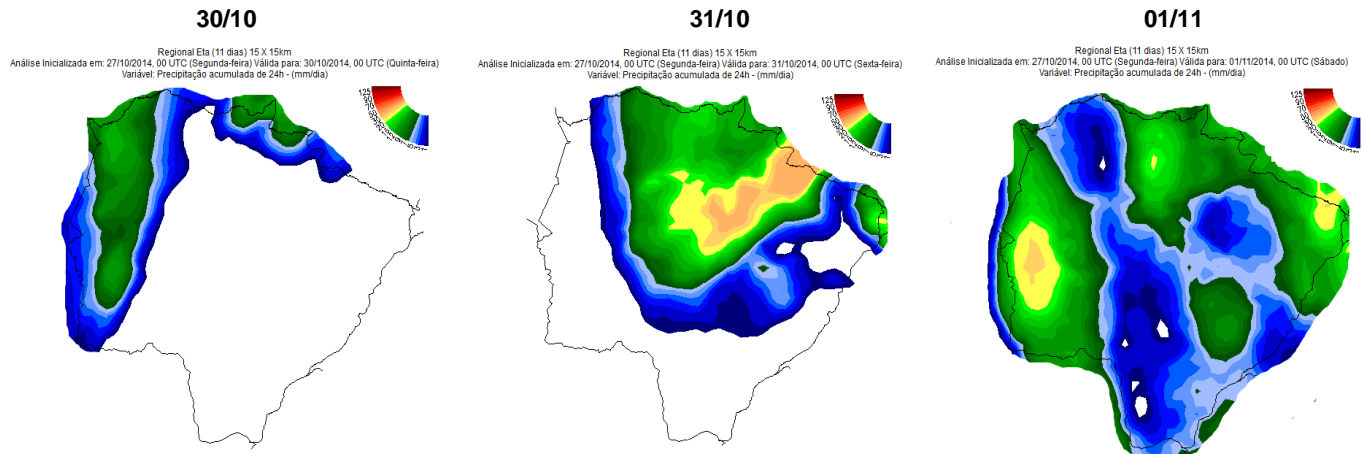


Fonte: clima1.cptec.inpe.br



De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km (**mapa 3**), a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado para a semana. Segue abaixo previsão do tempo para 30/10 a 01/11.

Mapa 3: Previsão do tempo para 30/10 a 01/11 de 2014



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br/



Soja

MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de 60 Kg de soja em grãos entre 20 e 24/out experimentou forte valorização. O preço da oleaginosa em MS cresceu em média 6,15% saindo de R\$ 54,88 em 20/out para R\$ 58,25 de média no dia 24/out. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo da saca de soja, R\$ 60,00, no dia 23/out, a última vez que a saca de soja chegou a este valor em

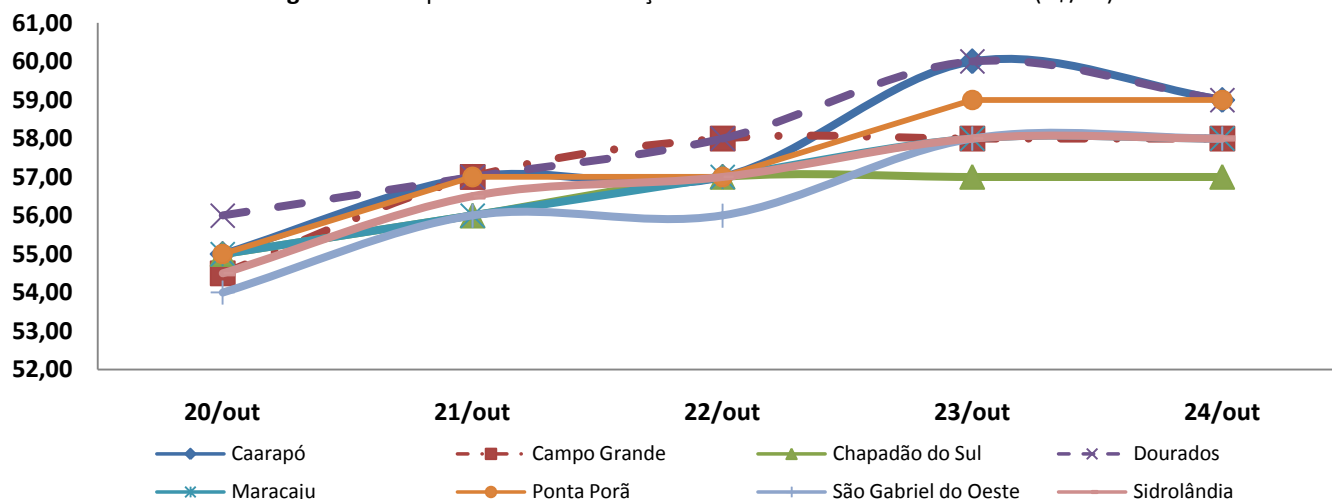
Dourados foi em 14/ago. Já o preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 54,00 ainda no início da semana, mas os preços cresceram e chegaram a R\$ 58,00 no dia 24/out, com variação positiva de 7,41%. Caarapó e Ponta Porã também registraram valorização superior a 7% durante a semana.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 20a 24/Out de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	20/out	21/out	22/out	23/out	24/out	Var. %
Caarapó	55,00	57,00	57,00	60,00	59,00	7,27
Campo Grande	54,50	57,00	58,00	58,00	58,00	6,42
Chapadão do Sul	55,00	56,00	57,00	57,00	57,00	3,64
Dourados	56,00	57,00	58,00	60,00	59,00	5,36
Maracaju	55,00	56,00	57,00	58,00	58,00	5,45
Ponta Porã	55,00	57,00	57,00	59,00	59,00	7,27
São Gabriel do Oeste	54,00	56,00	56,00	58,00	58,00	7,41
Sidrolândia	54,50	56,50	57,00	58,00	58,00	6,42
Preço Médio	54,88	56,56	57,13	58,50	58,25	6,15

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

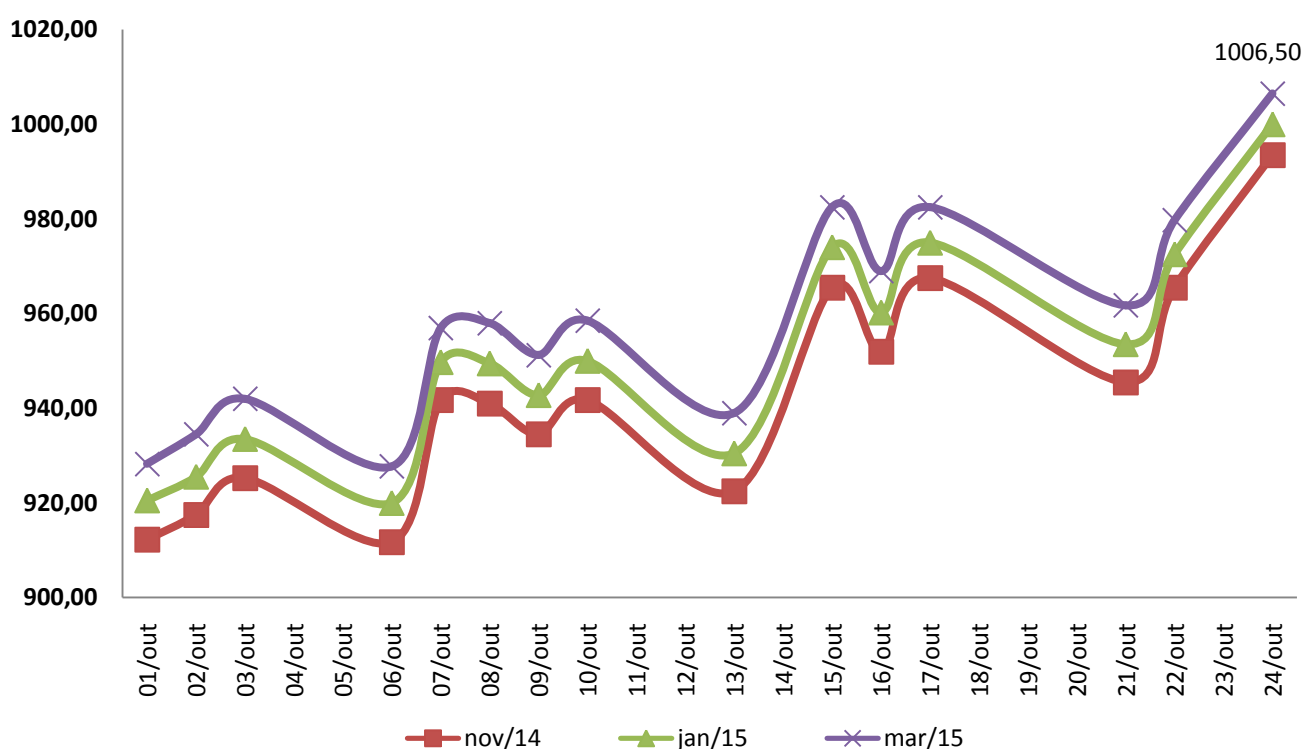


MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados no CBOT em Chicago/EUA vêm registrando valorização no mês de outubro. O contrato com vencimento em nov/14 registrou variação positiva de 8,9% no acumulado do mês de outubro com o bushel¹ ficando em US\$ 9,93, no contrato com vencimento em jan/15, o bushel rompeu os US\$ 10,00 e obteve valorização de 8,6% também no acumulado do mês. O contrato com vencimento em mar/15 variou positivamente em 8,4% e o bushel chegou a US\$ 10,06. O clima nas lavouras norte-americanas melhorou e as máquinas já estão de volta à colheita.

Dentre os fatores que têm dado este tom altista nas cotações pode-se destacar a atuação de fundos de investimento ao buscar ativos mais seguros e a demanda internacional também aquecida, sobretudo por parte da China. O Departamento de Agricultura dos EUA – USDA reportou que o volume importado de soja pelo país asiático foi 141% superior às expectativas, o mercado esperava algo em torno de 900 mil toneladas, quando na verdade estas chegaram a 2,16 milhões de toneladas.

Figura 2- Mercado Futuro da Soja - Em Cents de US\$ por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: CBOT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



Milho

MERCADO INTERNO

O preço do milho em MS registrou também valorização entre 20 e 24/out. A saca com 60 Kg encerrou o período cotado em média a R\$ 18,06, valorização de 5,9% em relação aos preços observados em 20/out. Em relação a outubro do ano passado a valorização no preço médio da saca de milho atingiu 7%. Quanto às praças pesquisadas, pode-se observar valorização em todas elas,

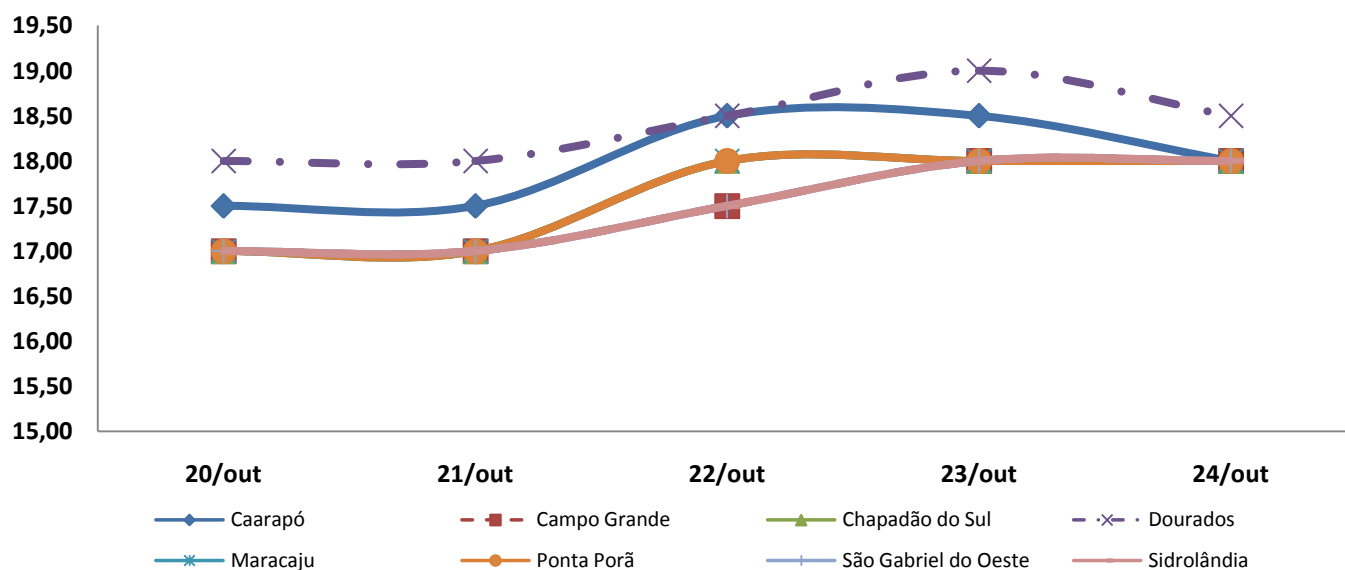
destaque para São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul (5,88%) respectivamente. O preço máximo observado foi em Dourados, R\$ 19,00 no dia 23/out, a última vez que foi observado este valor em Dourados foi em 20 de junho. O preço mínimo foi verificado em Chapadão do Sul, R\$ 17,00 ainda no início da semana.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 20 a 24/Out de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	20/out	21/out	22/out	23/out	24/out	Var. %
Caarapó	17,50	17,50	18,50	18,50	18,00	2,86
Campo Grande	17,00	17,00	17,50	18,00	18,00	5,88
Chapadão do Sul	17,00	17,00	18,00	18,00	18,00	5,88
Dourados	18,00	18,00	18,50	19,00	18,50	2,78
Maracaju	17,00	17,00	18,00	18,00	18,00	5,88
Ponta Porã	17,00	17,00	18,00	18,00	18,00	5,88
São Gabriel do Oeste	17,00	17,00	17,50	18,00	18,00	5,88
Sidrolândia	17,00	17,00	17,50	18,00	18,00	5,88
Preço Médio	17,19	17,19	17,94	18,19	18,06	5,09

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 3 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

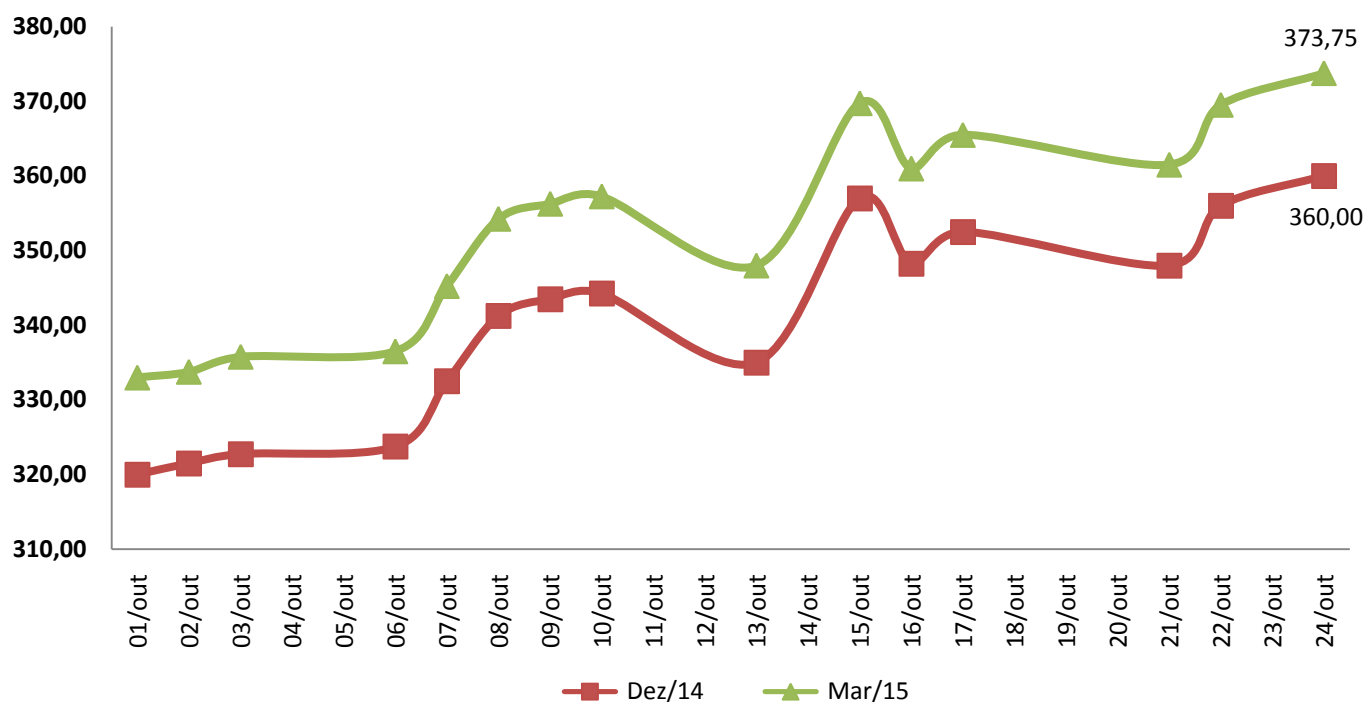


MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA vêm registrando apreciação neste mês de outubro assim como os contratos da soja. O contrato com vencimento em dezembro/14 encerrou o período de 01 a 24/out com valorização de 12,4% e o bushel encerrando o período cotado à US\$ 3,60. O contrato com vencimento em março/15 também registrou apreciação, 12,2% com o bushel chegando a US\$ 3,73.

As recentes valorizações do milho em Chicago/EUA são condicionadas por dois fatores: especulação de fundos de investimentos preocupados com a economia norte-americana e demanda internacional aquecida. No Brasil, o real desvalorizado aumenta a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.

Figura 4 - Mercado Futuro do Milho - Em Cents de US\$ por Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: CBOT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –
Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema
FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira

Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Estagiário do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: luiz@aprosojams.org.br

Gabriela Brandt

Eng. Agrônoma – Estagiária Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL
e-mail: gabriela@famasul.com.br

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /
Diego Rodrigues*

Equipe de campo: Técnicos de Campo - APROSOJA/MS
e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Tháís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

PARCEIROS



MONSANTO

